



Demonstrações Financeiras

31 de Dezembro de 2016

Índice

Balanço	3
Demonstração de Resultados por Natureza	4
Demonstração de Resultados por Analíticas	5
Anexo	10
1 - Identificação da Entidade	10
2 - Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras	15
3- Principais Políticas Contabilísticas	16
3.1 Bases de Apresentação	16
3.2 Políticas de Reconhecimento e Mensuração.....	17
4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:.....	19
5. Ativos Fixos Tangíveis.....	19
6. Custos de Empréstimos Obtidos	20
7. Inventários	20
8. Rédito	21
9. Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes	21
10. Subsídios do Estado e Outros Entes Públicos	21
11. Efeitos de alterações em taxas de câmbio.....	22
12. Benefícios dos empregados	22
13. Divulgações exigidas por outros diplomas legais.....	22
14. Outras Informações.....	22
14.1 Clientes e Utentes.....	22
14.2 Outras contas a receber.....	23
14.3 Diferimentos	23
14.4 Caixa e Depósitos Bancários	24
14.5 Fundos Patrimoniais	24
14.6 Fornecedores	24
14.7 Estado e Outros Entes Públicos	24
14.8 Outras Contas a Pagar	25
14.9 Fornecimentos e serviços externos	25
14.10 Outros rendimentos e ganhos	26
14.11 Outros gastos e perdas	26
14.12 Resultados Financeiros	27
14.13 Acontecimentos após data de Balanço	27

Balanço

Unidade Monetária: EURO				
CÓDIGO DE CONTAS	RUBRICAS	Notas	Datas	
			2016	2015
ATIVO				
Ativo não corrente				
43+453+455-459	Ativos fixos tangíveis	5	201 868,39	179 175,78
	Bens do Património Histórico e cultural			
42+455+452-459	Propriedades de investimento			
441				
44(excepto 441)+454+455-459	Ativos intangíveis			
372	Ativos biológicos			
411+412+413+419	Investimentos Financeiros		402,05	364,34
266+268-269	Fundadores/beneméritos/patrocinadores/associados/membros			
			202 270,44	179 540,12
Ativo corrente				
32+33+34+35+36+39	Inventários			
21+212-219	Clientes	14.1	788,43	178,78
228-229+2713-279	Adiantamentos a fornecedores			
24	Estado e outros entes públicos	14.7	4 045,81	12 760,76
263+268-269	Fundadores/beneméritos/patrocinadores/associados/membros			
232+238-239+2721+278-279	Outras contas a receber	14.2	66 256,77	55 341,22
281	Diferimentos	14.3	1 252,20	1 596,14
1431	Outros activos financeiros			
11+12+13	Caixa e depósitos bancários	14.4	45 035,54	73 692,20
			117 378,75	143 569,10
	Total do ATIVO		319 649,19	323 109,22
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO				
Fundos patrimoniais				
51-261-262	Fundos	14.5	124,70	124,70
58	Excedentes tecnicoa			
551	Reservas		1 500,00	1 500,00
56	Resultados transitados		116 698,75	247 279,64
59	Outras variações dos fundos patrimoniais		133 618,10	121 160,45
818	Resultado líquido do período		(71 912,25)	(130 580,89)
	Total do fundo de capital		180 029,30	239 483,90
PASSIVO				
Passivo não corrente				
29	Provisões			
29	Provisões específicas			
273	Financiamentos obtidos			
237+271+2712+275	Outras contas a pagar			
Passivo corrente				
221+222+225	Fornecedores	14.6	2 304,51	1 157,54
218+276	Adiantamentos de clientes			
24	Estado e outros entes públicos	14.7	15 919,49	14 576,05
264+265+268	Outras variações fundos patrimoniais			
25	Financiamentos obtidos		30 000,00	
231+238+271+2712+2722+278	Outras contas a pagar	14.8	26 505,45	26 431,72
282+283	Diferimentos	14.3	64 890,44	41 460,01
1432	Outros passivos financeiros			
			139 619,89	83 625,32
	Total do Passivo		139 619,89	83 625,32
	Total dos fundos patrimoniais e do passivo		319 649,19	323 109,22

Demonstração de Resultados por Natureza

Unidade Monetária: EURO

CÓDIGO DE CONTAS	RENDIMENTOS E GASTOS		NOTAS	Períodos	
				2016	2015
+71+72	Vendas e serviços prestados	+	8	68 203,12	98 893,09
+75	Subsídios à exploração	+	10	464 422,38	360 729,87
	ISS/CRSS	+		250 176,12	263 246,96
	Outras entidades	+		214 246,26	97 482,91
+73	Variação nos inventários da produção	+/-			
+74	Trabalhos para a própria entidade	+			
-61	Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	-	7	-15 705,60	-18 405,75
-62	Fornecimentos e serviços externos	-	14.9	-152 594,13	-153 114,64
-63	Gastos com o pessoal	-	12	-449 534,61	-422 953,68
-65+762	Imparidades (perdas/reversões)	-/+			
-67+763	Provisões (aumentos/reduções)	-/+			
	Provisões específicas (aumentos/reduções)				
	Outras imparidades (perdas/reversão)				
	Aumento/redução justo valor				
+78	Outros rendimentos e ganhos	+	14.10	35 020,50	31 166,04
-68	Outros gastos e perdas	-	14.11	-4 929,48	-9 307,54
	Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	=		-55 117,82	-112 992,61
-64+761	Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-/+	5	-14 531,47	-16 021,30
	Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	=		-69 649,29	-129 013,91
79	juros e rendimentos imilares obtidos	-			
69	juros e gastos similares suportados	+	14.12	-384,20	-0,06
	Resultado antes de impostos	=		-70 033,49	-129 013,97
-812	Imposto sobre rendimento do período	-/+		-1 878,76	-1 566,92
	Resultado liquido do período	=		-71 912,25	-130 580,89

Demonstração de Resultados por Analíticas

Centro de Educação / Formação

ADCL – Associação para o Desenvolvimento das Comunidades Locais

Feira da Terra

Apartamento Autonomização

Plano SERE +

Orçamento Participativo – Então Vamos

Então Vamos

Centro Comunitário

Lar de Infância e Juventude

Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social

Centro de Atividades e Tempos Livres

Unidade Monetária: EURO

CÓDIGO DE CONTAS	RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	CATL		Total
			CLASSICO	PONTAS	
+71+72	Vendas e serviços prestados	+	7 931,19	5 405,37	13 336,56
+75	Subsídios ,doações e legados à exoloração	+	26 405,04	12 692,48	39 097,52
+73	Variação nos inventários da produção	+/-			
+74	Trabalhos para a própria entidade	+			
-61	Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	-			
-62	Fornecimentos e serviços externos	-	-8 622,09	-5 521,68	-14 143,77
-63	Gastos com o pessoal	-	-25 205,97	-12 230,26	-37 436,23
	Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)				
-65+762	Imparidades (perdas/reversões)	-/+			
-67+763	Provisões (aumentos/reduções)	-/+			
	Provisões específicas (aumentos/reduções)	-/+			
	Outras imparidades (pvedas/reversão)	-/+			
	Aumento/redução justo valor	-/+			
+78	Outros rendimentos e ganhos	+	287,85	143,93	431,78
-68	Outros gastos e perdas	-	-40,20	-263,13	-303,33
	Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	=	755,82	226,71	982,53
-64+761	Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-/+	-884,58	-442,05	-1 326,63
	Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	=	-128,76	-215,34	-344,10
79	juros e rendimentos imiliares obtidos	+			
69	juros e gastos similares suportados	-			
	Resultado antes de impostos	=	-128,76	-215,34	-344,10
-812	Imposto sobre rendimento do período	-/+			
	Resultado líquido do período	=	-128,76	-215,34	-344,10

Medida Estágio Emprego

Gabinete de Inserção Profissional

Unidade Monetária: EURO

CÓDIGO DE CONTAS	RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	Estágio Emprego	Gabinete de Inserção Profissional	Total
+71+72	Vendas e serviços prestados	+			
+75	Subsídios ,doações e legados á exoloração	+	16 067,58	3 435,95	19 503,53
+73	Variação nos inventários da produção	+/-			
+74	Trabalhos para a própria entidade	+			
-61	Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	-			
-62	Fornecimentos e serviços externos	-	-13,92	-82,19	-96,11
-63	Gastos com o pessoal	-	-18 141,88	-3 353,76	-21 495,64
	Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)				
-65+762	Imparidades (perdas/reversões)	-/+			
-67+763	Provisões (aumentos/reduções)	-/+			
	Provisões específicas (aumentos/reduções)	-/+			
	Outras imparidades (pvedas/reversão)	-/+			
	Aumento/redução justo valor	-/+			
+78	Outros rendimentos e ganhos	+			
-68	Outros gastos e perdas	-			
	Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	=	-2 088,22		-2 088,22
-64+761	Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-/+			
	Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	=	-2 088,22		-2 088,22
79	juros e rendimentos imilares obtidos	+			
69	juros e gastos similares suportados	-	-0,06		-0,06
	Resultado antes de impostos	=	-2 088,28		-2 088,28
-812	Imposto sobre rendimento do período	-/+			
	Resultado líquido do período	=	-2 088,22		-2 088,22

Contrato Local de Desenvolvimento Social – CLDS 3 G “Projeto Guimarães Inclusivo”

Unidade Monetária: EURO

CÓDIGO DE CONTAS	RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	CLDS 3 G	Total
+71+72	Vendas e serviços prestados	+	0,00	0,00
+75	Subsídios ,doações e legados á exoloração	+	8 129,53	8 129,53
+73	Variação nos inventários da produção	+/-		0,00
+74	Trabalhos para a própria entidade	+		0,00
-61	Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	-	0,00	0,00
-62	Fornecimentos e serviços externos	-	-1 472,59	-1 472,59
-63	Gastos com o pessoal	-	-6 656,94	-6 656,94
	Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)			0,00
-65+762	Imparidades (perdas/reversões)	-/+		0,00
-67+763	Provisões (aumentos/reduções)	-/+		0,00
	Provisões específicas (aumentos/reduções)	-/+		0,00
	Outras imparidades (pvedas/reversão)	-/+		0,00
	Aumento/redução justo valor	-/+		0,00
+78	Outros rendimentos e ganhos	+	0,00	0,00
-68	Outros gastos e perdas	-	0,00	0,00
	Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	=	0,00	0,00
-64+761	Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-/+		
	Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	=	0,00	0,00
79	juros e rendimentos imilares obtidos	+		0,00
69	juros e gastos similares suportados	-	0,00	0,00
	Resultado antes de impostos	=	0,00	0,00
-812	Imposto sobre rendimento do período	-/+	0,00	0,00
	Resultado liquido do período	=	0,00	0,00

Projeto Carta da Cidadania Infantojuvenil

Unidade Monetária: EURO

CÓDIGO DE CONTAS	RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	Cidadania Ativa Carta da Cidadania Infanto Juvenil	Total
+71+72	Vendas e serviços prestados	+	0,00	0,00
+75	Subsídios ,doações e legados á exoloração	+	38 413,75	38 413,75
+73	Varição nos inventários da produção	+/-		0,00
+74	Trabalhos para a própria entidade	+		0,00
-61	Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	-	0,00	0,00
-62	Fornecimentos e serviços externos	-	-18 735,68	-18 735,68
-63	Gastos com o pessoal	-	-33 171,19	-33 171,19
	Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)			0,00
-65+762	Imparidades (perdas/reversões)	-/+		0,00
-67+763	Provisões (aumentos/reduções)	-/+		0,00
	Provisões específicas (aumentos/reduções)	-/+		0,00
	Outras imparidades (pvedas/reversão)	-/+		0,00
	Aumento/redução justo valor	-/+		0,00
+78	Outros rendimentos e ganhos	+	1 557,36	1 557,36
-68	Outros gastos e perdas	-	-1 557,36	-1 557,36
	Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	=	-13 493,12	-13 493,12
-64+761	Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-/+		
	Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	=	-13 493,12	-13 493,12
79	juros e rendimentos imilares obtidos	+		0,00
69	juros e gastos similares suportados	-	0,00	0,00
	Resultado antes de impostos	=	-13 493,12	-13 493,12
-812	Imposto sobre rendimento do período	-/+	0,00	0,00
	Resultado líquido do período	=	-13 493,12	-13 493,12

Anexo

1 - Identificação da Entidade

A ADCL é uma instituição privada sem fins lucrativos (IPSS), constituída em 1994, como resultado da última fase do Projeto de Educação para o Desenvolvimento, no âmbito de um Projeto de Luta Contra a Pobreza. Tem a sua sede na Vila de S. Torcato, em Guimarães. A sua área de abrangência é supra concelhia, tendo o concelho de Guimarães como área de intervenção prioritária.

Dando continuidade ao trabalho iniciado em anos anteriores, foi reforçado o trabalho de concretização da sua missão, através de:

- 1. Reforço, consolidação e reestruturação das valências da ADCL;*
- 2. Criação de novas valências na ADCL, através do incremento de projetos inovadores de intervenção social de acordo com a missão da ADCL;*
- 3. Diversificação das fontes de financiamento da ADCL, para garantir a sua sustentabilidade;*
- 4. Reforço das relações institucionais da associação, nos quadros local (Câmara Municipal, Juntas de Freguesia, rede social), institucional (Serviços públicos, Universidade, organismos do Estado e administração pública do Estado) e internacional (associações europeias e lusófonas);*
- 5. Reforço dos dispositivos de consulta interna e de cidadania organizacional;*
6. Melhoria dos processos de gestão da ADCL e o reforço das competências dos seus dirigentes, quadros e trabalhadores, através do desenvolvimento de ações que promovam a otimização de metodologias e processos de modernização e inovação ao nível da gestão e da prestação de serviços sociais.
7. Procura de reforço da intervenção na área da prevenção da violência doméstica;

A ação da ADCL está, neste sentido, intimamente ligada ao propósito maior de “*cooperação com as comunidades locais na realização dos seus objetivos de desenvolvimento social e cultural*” (Diário da República, 21 Fev. 1994), procurando contribuir para a melhoria das condições de vida das pessoas e das populações em situação de vulnerabilidade, perspetivando e acreditando na possibilidade de um mundo mais justo e equitativo, onde a igualdade de oportunidades se assuma

como um direito de todos, independentemente do seu género, origem social, grupo de pertença, raça ou crenças.

A ADCL tem como **missão** “Cooperar com as comunidades locais no seu **desenvolvimento integrado e sustentado**, procurando melhorar as **condições de vida** das populações, no plano **individual e colectivo**, numa perspectiva de promoção da **cidadania e da inclusão social**”.

Como **visão** pretende *crescer na promoção da **inclusão social e da cidadania activa**, como **organização inovadora de referência** reconhecida pela **integridade e ética profissional**, assentando a sua prática no princípio fundamental de que as populações são os sujeitos do seu desenvolvimento social.*

A ADCL tem definida uma **Política de Gestão da Qualidade** de acordo com a sua missão, visão e valores, assente na promoção de serviços de elevada qualidade e valor, ajustados às necessidades e expectativas das comunidades locais, gerando em todos um elevado nível de satisfação, através de uma filosofia de **Inovação e Melhoria Contínua**, enquanto organização socialmente responsável, orientada pela integridade e ética profissional.

Com vista à satisfação das necessidades dos/das clientes, e ao bom funcionamento da ADCL, todos/as os/as colaboradores/as assumem a responsabilidade de cumprir com as disposições do **Sistema de Gestão da Qualidade** e encontram-se comprometidos com os seguintes princípios, que constituem a Política da Qualidade da ADCL:

PRINCÍPIOS DA QUALIDADE

- **Servir a comunidade envolvente**, com enfoque nas suas necessidades e superando as expectativas dos/das utilizadores/as;
- **Transmitir uma imagem de confiança e compromisso**, assente na eficácia do bem servir as populações e na proximidade dos/das cidadãos/ãs, constituindo um factor distintivo relevante;

- **Conhecer e compreender as características do meio envolvente**, potenciando recursos e **parcerias** na procura de soluções para a confiança e satisfação total dos/das nossos/nossas clientes;
- **Investir na actualização dos recursos físicos** acompanhando a evolução tecnológica;
- **Promover um ambiente de trabalho motivador** que resulte em processos de formação, valorização de competências e desenvolvimento sócio-profissional contínuo;
- **Promover um sistema de valores** comum a todos/as os/as colaboradores/as, o qual se deve pautar por regras de conduta ética, de respeito da integridade humana e de bem servir a comunidade;
- **Cumprir os requisitos** que garantam a qualidade da prestação de serviços em conformidade com a legislação e normas aplicáveis.

A ADCL empenha-se no objectivo de melhoria contínua da sua acção, envolvendo todos/as os/as colaboradores/as na reflexão de metodologias de gestão actuais, com o único propósito de orientar a actividade institucional para a satisfação e bem-estar dos/das utilizadores/as dos serviços prestados.

A ADCL promove o envolvimento e a responsabilidade pessoal de todos/as na implementação desta Política, e mantém relações de parceria com as partes interessadas para a sustentabilidade das diferentes resposta que promove.

A ADCL declara o seu compromisso com o cumprimento dos requisitos legais e outros referenciais aplicáveis para a melhoria contínua do seu SGQ.

Os **valores** fundamentais que constituem o quadro de referência que orienta a postura e actuação da ADCL no cumprimento da sua missão são:

QUALIDADE nos serviços prestados, promovendo a melhoria continua e a satisfação das necessidades e expectativas das pessoas, das organizações e dos agentes locais.

COOPERAÇÃO nas relações humanas, profissionais e institucionais, visando alcançar objectivos comuns, rentabilizar recursos e otimizar resultados.

FLEXIBILIDADE na adaptação permanente à mudança e como estratégia fundamental para responder às necessidades emergentes das comunidades.

PROXIMIDADE nas relações estabelecidas, valorizando a reciprocidade, a confiança e o compromisso, com o objectivo de conhecer as necessidades da comunidade.

ÉTICA no modo de actuação, assegurando integridade, respeito e transparência nos processos, na utilização dos recursos e nas relações pessoais, profissionais e institucionais.

SOLIDARIEDADE no relacionamento social e organizacional, promovendo a participação, a inclusão e o desenvolvimento integral dos indivíduos e comunidades

RESPONSABILIDADE na sua actuação, assegurando a realização das suas funções e garantindo a articulação de todos os domínios envolvidos, assumindo as decisões e as consequências inerentes.

Acreditamos que os nossos valores dão **sentido** à nossa missão:

Solidariedade

Flexibilidade

Responsabilidade

Ética

Qualidade

Proximidade

Cooperação

ASSEMBLEIA GERAL	
Presidente:	Maria Alice Abreu Freitas
1º Secretário:	Jorge Manuel Carvalho Fernandes Correia
2ª Secretária:	Maria do Carmo Fernandes Torres de Faria Freitas

CONSELHO FISCAL	
Presidente:	António da Costa Freitas
Secretário:	João Domingos Teixeira Fernandes
Vogal:	Junta de Freguesia de Gonça

DIRECÇÃO	
Presidente:	Manuel José Jacinto Sarmento Pereira
Vice-Presidente:	Alberto Pereira de Oliveira
Tesoureiro:	Sérgio Manuel de Carvalho Gonçalves
Secretária:	Susana Sílvia Silva Cunha
Vogal:	Josefa da Silva Matos
SUPLENTES	
Elisabete Fernandes Araújo	
Jorge Manuel Da Silva Fernandes	

A sua orientação metodológica é desenvolvida na perspetiva da construção de ações e projetos a partir das necessidades sentidas no terreno, através de um trabalho de pesquisa e perceção de necessidades. Os projetos são construídos numa lógica de participação e de investigação-acção, procurando a construção de práticas ajustadas e refletidas, em consonância com os públicos a que se direccionam.

Estruturada em diferentes respostas sociais e múltiplos projetos, caracterizada por uma intervenção geograficamente abrangente, a ADCL direciona a sua intervenção, em grande parte, a públicos desfavorecidos, em situação de risco/exclusão social, procurando desenvolver respostas

integradas na resolução dos problemas com que estes se debatem, intervindo ao nível de duas grandes áreas:

ÁREA DE INTERVENÇÃO	SERVIÇO / RESPOSTA SOCIAL / PROJECTOS
SÓCIO-COMUNITÁRIA	Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social
	Centro Comunitário
	Lar de Infância e Juventude – SERE +
	Centros de Atividades de Tempos Livres
	Apartamento de Autonomização
	Feira da Terra
	Banco de Apoio Social
EDUCAÇÃO/FORMAÇÃO	Centro de Educação/Formação
	Centro de Recursos em Conhecimento
ÁREA DE PROJECTOS	Projeto Guimarães Inclusivo - Contrato Local de Desenvolvimento Social – 3G
	Projeto Carta da Cidadania Infanto-Juvenil
	Projeto Animação Comunitária a Idosos: Então Vamos!
	Gabinete de Inserção Profissional
	Rede Local de Intervenção Social

2 - Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o disposto na Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as entidades do Setor Não Lucrativo – NCRF-ESNL, de acordo com o Decreto-Lei n.º36-A/2011 de 9 de Março, que integra o Sistema de Normalização Contabilística (SNC) aprovado pelo Decreto-Lei n.º158/2009, de 13 de Julho.

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade e do acréscimo, tendo como principal base de mensuração o custo histórico.

Não se verificaram, no decorrer do período a que respeitam as demonstrações financeiras, quaisquer casos excepcionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição prevista na NCRF-ESNL.

As Demonstrações Financeiras são comparáveis em todos os aspetos com as do período anterior.

3- Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas usadas na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1 Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF)

3.1.1 Continuidade:

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

3.1.2 Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados respetivas contas das rubricas “*Devedores e credores por acréscimos*”

3.1.3 Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

3.1.4 Materialidade e Agregação:

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexactidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras influenciarem. Itens que não são materialmente relevante para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevante para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

3.1.5 Compensação

Devido à importância dos ativo e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

3.1.6 Informação Comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levados a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- a) A natureza da reclassificação;
- b) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- c) Razão para a reclassificação.

3.2 Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1 Ativos Fixos Tangíveis

Os “*Ativos Fixos Tangíveis*” encontram-se registados ao custo de aquisição. As depreciações do ativo fixo são calculadas segundo o método das quotas constantes, utilizando-se para o efeito as taxas máximas definidas no Decreto Regulamentar n.º 25/2009, de 26 de Janeiro,

O processo de depreciação é realizado na base de duodécimos inicia-se no começo do mês seguinte em que o respetivo imobilizado entra em funcionamento.

Descrição	Taxas
Edifícios e outras construções	5% - 16,66%
Equipamento básico	12,5%-16,66%
Equipamento de transporte	25%
Equipamento administrativo	10%-33,33%
Outros ativos fixos tangíveis	12,5%-25%

A Entidade revê anualmente a vida útil de cada ativo, assim como o seu respetivo valor residual quando este exista.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada.

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica “Caixa e depósitos bancários” inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em “Fornecedores” e “Outras contas a pagar” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

3.2.2 Financiamentos Obtidos

Empréstimos obtidos

A ADCL no ano de 2016 contratou com o Montepio uma conta corrente com um plafond de 100.000 €, tendo a 31 de Dezembro de 2016 utilizado os montantes que figuram no quadro abaixo.

Descrição	2016		2015	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Empréstimos Bancários	-	0,00	-	0,00
Contas caucionadas	-	30.000,00	-	
Contas Bancárias de <i>Factoring</i>	-		-	
Descobertos Bancários Contratados	-		-	
Outros Empréstimos	-		-	
Total	-	30.000,00	-	0,00

3.2.3 Estado e Outros Entes Públicos

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC):

a) As instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas;

No entanto, a ADCL desenvolve atividades complementares, não isentas de imposto sobre o rendimento (IRC), sendo calculado e provisionado, quando aplicável, de acordo com as normas vigentes.

4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

5. Ativos Fixos Tangíveis

Bens do domínio público

A Entidade não usufrui dos seguintes “Ativos Fixos Tangíveis” do domínio público.

Outros Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

	Saldo em 01-Jan-2016	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2016
Custo						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	321.472,59	34.592,62	-	-	-	356.065,21
Equipamento básico	477.827,03	3.148,45	-	-	-	480.975,48
Equipamento de transporte	118.493,25		22.014,89	-	-	96.478,36
Equipamento biológico			-	-	-	
Equipamento administrativo	29.388,86		-	-	-	29.388,86
Outros ativos fixos tangíveis	1.483,44		-	-	-	1.483,44

Total	948.665,17	37.741,07	22.014,89-	-	-	964.391,35
-------	------------	-----------	------------	---	---	------------

Depreciações acumuladas						
Terrenos e rec. naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras constr.	148.211,04	402,15			-	157.144,38
Equip. básico	477.798,91	705,83			-	484.042,84
Equip. de transporte	118.406,83		22.014,89		-	96.478,36
Equip. biológico					-	
Equip. administrativo	24.511,57				-	24.511,57
O. ativos fixos tangíveis	345,81				-	345,81
Total	769.274,16	16.021,30	-	-	-	769.274,16

6. Custos de Empréstimos Obtidos

Descrição	2016
Juros suportados	384,20-
Total	384,20

7. Inventários

Descrição	Inventário em 01-Jan-2016	Compras	Reclassificações e regularizações	Inventário em 31-Dez-2016	Compras	Reclassificações e regularizações	Inventário em 31-Dez-2016
Mercadorias	-	-	-	-	-	-	-
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	-	-	-	-	-	-	-
Produtos Acabados e intermédios	-	-	-	-	-	-	-
Produtos e trabalhos em curso	-					-	-
Donativos em espécie	-				15.705,60	-	-
Total	-	-		-	15.705,60	-	-

Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-	15.705,60
--	---	-----------

8. Rédito

Para os períodos de 2016 e 2015 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Descrição	2016	2015
Vendas	-	-
Prestação de Serviços	68.203,12	98.893,09
Quotas dos utilizadores	14.282,96	12.581,06
Quotas e Joias	616,00	646,00
Promoções para captação de recursos	-	-
Rendimentos de patrocinadores e colaborações	-	-
Serviços Secundários	53.304,16	85.666,03
Juros	-	-
Royalties	-	-
Dividendos	-	-
Total	68.203,12	98.893,09

9. Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

Provisões

Nos períodos de 2016 e 2015, não ocorreram a provisões.

10. Subsídios do Estado e Outros Entes Públicos

A 31 de Dezembro de 2016 e 2015, a Entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de “Subsídios do Estado e Outros Entes Públicos e de Outra Entidades”:

Descrição	2016	2015
Instituto da Segurança Social	-	-
Instituto de Segurança Social, IP	250.176,12	263.246,96
Total	250.176,12	263.246,96

Descrição	2016	2015
Outras Entidades		
POISE	151.725,12	8.129,53
I.E.F.P	7.514,08	19.503,53
Câmara Municipal de Guimarães	45.817,88	31.346,10
Fundação Calouste Gulbenkian	8.689,18	38.413,75
INATEL	500,00	0,00
Total	214.246,26	97.482,91

11. Efeitos de alterações em taxas de câmbio

Durante os exercícios de 2016 e 2015, a ADCL, não realizou operações em moeda estrangeira.

12. Benefícios dos empregados

Os órgãos diretivos da Entidade não auferem qualquer remuneração.

Durante o exercício de 2016, a ADCL, sem contemplar os Formadores e Colaboradores eventuais, teve ao seu serviço, em média, 25 Colaboradores.

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2016	2015
Remunerações aos Órgãos Sociais	-	-
Remunerações ao Pessoal	359.420,26	345.744,56
Benefícios Pós-Emprego		
Indemnizações		
Encargos sobre as Remunerações	75.575,93	71.291,37
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	4.671,23	4.441,75
Gastos de Ação Social		
Outros Gastos com o Pessoal	1.470,40	1.476,00
Indemnizações	8.396,79	0,00
Total	449.534,61	422.953,70

13. Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de Outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

14. Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

14.1 Clientes e Utentes

Para os períodos de 2016 e 2015 a rubrica “*Clientes*” encontra-se desagregada da seguinte forma:

Descrição	2016	2015
Cientes e Utentes c/c	788,43	178,78
Clientes	788,43	178,78
Utentes		
Cientes e Utentes títulos a receber	-	-
Clientes	-	-
Utentes	-	-
Cientes e Utentes factoring	-	-
Clientes	-	-
Utentes	-	-
Cientes e Utentes cobrança duvidosa	-	-
Clientes	-	-
Utentes	-	-
Total	788,43	178,78

14.2 Outras contas a receber

A rubrica “Outras contas a receber” tinha, em 31 de Dezembro de 2016 e 2015, a seguinte decomposição:

Descrição	2016	2015
Adiantamentos ao pessoal	-	-
Adiantamentos a Fornecedores de Investimentos	-	-
Devedores por acréscimos de rendimentos	-	-
Outros Devedores	66.256,77	55.341,22
Perdas por Imparidade	-	-
Total	66.256,77	55.341,22

14.3 Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2016 e 2015, a rubrica “Diferimentos” englobava os seguintes saldos:

Descrição	2016	2015
Gastos a reconhecer		
Custos a reconhecer: Seguros	1.252,20	1.596,14
...	-	-
Total	1.252,20	1.596,14
Rendimentos a reconhecer		
IEFP	0,00	7.882,99
CLDS	3.730,31	33.015,91
RLIS	61.160,13	561,11
Total	64.890,44	41.460,01

14.4 Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de “Caixa e Depósitos Bancários”, a 31 de Dezembro de 2016 e 2015, encontrava-se com os seguintes saldo:

Descrição	2016	2015
Caixa	3.459,64	950,88
Depósitos à ordem	41.575,90	72.741,32
Total	45.035,54	73.692,20

14.5 Fundos Patrimoniais

Nos “Fundos Patrimoniais” ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo em 01-Jan-2016	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31-Dez-2015
Fundos	124,70	-	-	124,70
Excedentes técnicos	-	-	-	-
Reservas	1.500,00	-	-	1.500,00
Resultados transitados	247.279,64		130.580,89	116.698,75
Excedentes de revalorização	-	-	-	-
Outras variações nos fundos patrimoniais	121.160,45	4942.45		133.618,10
Total	370.064,79	2.271,77	130.580,89	251.941,55

14.6 Fornecedores

O saldo da rubrica de “Fornecedores” é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2016	2015
Fornecedores c/c	2.304,51	1.157,54
Fornecedores títulos a pagar	-	-
Fornecedores faturas em receção e conferência	-	-
Total	2.304,51	1.157,54

14.7 Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de “Estado e outros Entes Públicos” está dividida da seguinte forma:

Descrição	2016	2015
Ativo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Coletivas (IRC)	4.045,81	12.760,76
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	-	-
Outros Impostos e Taxas	-	-
Total	4.045,81	12.760,76

Passivo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Coletivas (IRC)		
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	3.945,13	2.995,77
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singulares (IRS)	3.155,07	3.515,22
Segurança Social	8.819,29	8.065,06
Outros Impostos e Taxas		
Total	15.919,49	14.576,05

14.8 Outras Contas a Pagar

A rubrica “*Outras contas a pagar*” desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2016		2015	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Pessoal	-	25.264,45	-	25.154,30
Remunerações a pagar	-	25.264,45	-	25.154,30
Cauções	-		-	
Outras operações	-		-	
Perdas por Imparidade acumuladas	-		-	
Fornecedores de Investimentos	-		-	
Credores por acréscimos de gastos	-		-	
Outros credores	-	1.241,00	-	1.227,42
	-		-	
Total	-	26.505,45	-	26.431,72

14.9 Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos “*Fornecimentos e serviços externos*” nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2016 e de 2015, foi a seguinte:

Descrição	2016	2015
Serviços Especializados	40.023,11	40.307,88
Materiais	27.663,76	30.692,09
Energia e fluidos	19.988,76	22.047,10
Deslocações, estadas e transportes	4.400,98	1.039,38
Serviços diversos (*)		
Rendas	31.415,60	34.542,24
Comunicação	6.193,19	7.045,57
Outros Serviços	6.035,70	11.765,65
Total	152.594,13	153.114,64

14.10 Outros rendimentos e ganhos

A rubrica de “*Outros rendimentos e ganhos*” encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2016	2015
Rendimentos Suplementares	1.241,79	439,99
Recuperação de dívidas a receber		
Ganhos em inventários		
Rend. e ganhos –sub., assoc.e empreendimentos conjuntos		
Rend. e ganhos -restantes ativos financ.		0,58
Rend. e ganhos-invest. não financeiros		
Outros rendimentos e ganhos	33.778,71	30.725,47
Total	35.020,50	31.166,04

14.11 Outros gastos e perdas

A rubrica de “*Outros gastos e perdas*” encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2016	2015
Impostos	2.461,33	2.485,56
Descontos de pronto pagamento concedidos		
Dívidas incobráveis		
Perdas em inventários		
Gastos e perdas em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos		
Gastos e perdas nos restantes ativos financeiros		
Gastos e perdas investimentos não financeiros		
Correções exerc. Anterior	1.715,37	4.164,62
Voluntariado Imputado a Projetos	377,88	1.557,36
Quotizações	375,00	620,00
Multas e penalidades		
Contribuições Seg. Social – 5% Ent. Contratante	0,00	180,00
Outros Gastos e Perdas/Apoio Conc. Associa/Utentes	0,00	300,00
Total	4.929,48	9.307,54

14.12 Resultados Financeiros

Nos períodos de 2016 e 2015 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Descrição	2016	2015
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	384,20-	0,06-
Diferenças de câmbio desfavoráveis	-	-
Outros gastos e perdas de financiamento	-	-
Total	384,20	0,06
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos	-	-
Dividendos obtidos	-	-
Outros rendimentos similares	-	-
Total	-	-
Resultados financeiros	-384,20	-0,06

14.13 Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subseqüentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2016.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de Dezembro de 2016 foram aprovadas pela Direção em 22 de março de 2017 e em 3 de Abril de 2017 pela Assembleia Geral.

S. Torcato, 3 de Abril de 2017